



Pesquisa Conjuntural do Comércio

MAIO | 2012

Relatório Mensal da Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista da RMR, Ano X - Nº 120



Varejo da RMR continua crescendo

Dados mensais, anuais e acumulados

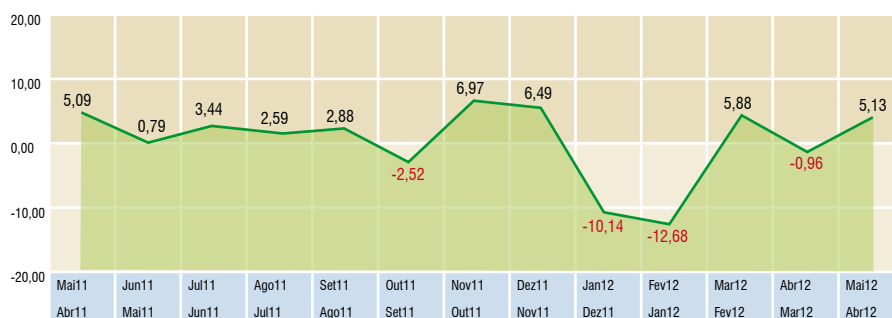
DISCRIMINAÇÃO	FATURAMENTO REAL			MASSA SALARIAL			NÍVEL DE EMPREGO		
	mai/12	mai/12	jan-mai/12	mai/12	mai/12	jan-mai/12	mai/12	mai/12	jan-mai/12
	abr/12	mai/11	jan-mai/11	abr/12	mai/11	jan-mai/11	abr/12	mai/11	jan-mai/11
COMÉRCIO EM GERAL	5,13	2,97	1,97	0,37	11,85	10,06	-0,63	3,24	2,65
COMÉRCIO EM GERAL (Exc. Conces.)	6,04	9,02	7,22	0,89	11,87	10,12	-0,59	3,38	2,74
BENS DE CONSUMO DURÁVEIS	9,10	9,10	7,89	0,08	12,58	9,67	0,99	4,49	2,51
Móveis e Decorações	6,28	4,93	5,82	1,33	23,07	20,01	1,69	7,32	4,24
Lojas de Utilidades Domésticas	12,37	12,39	10,74	0,80	15,92	8,46	-1,10	5,92	5,95
Cine-foto-som e Óticas	1,88	5,20	3,85	-0,26	4,85	3,37	0,36	-3,02	-1,98
Informática	8,77	8,14	6,85	-0,71	12,32	12,15	3,67	6,30	0,39
BENS DE CONSUMO SEMIDURÁVEIS	15,29	7,70	5,80	5,16	11,18	8,17	0,64	3,67	1,02
Vestuário / Tecidos	16,80	7,92	7,39	7,14	14,65	6,92	2,45	5,96	2,78
Calçados	20,39	5,60	6,25	7,03	9,86	11,18	1,61	3,58	0,78
Livrarias e Papelarias	3,75	10,79	3,27	-8,09	0,80	5,73	-8,15	-4,57	-3,77
BENS DE CONSUMO NÃO DURÁVEIS	1,02	6,21	5,78	-2,82	7,97	7,66	-2,08	1,22	1,41
Supermercados	0,25	4,96	4,57	-0,03	15,34	11,26	-0,15	6,96	5,63
Farmácias e Perfumarias	3,43	5,33	4,54	-5,30	1,12	-2,94	-4,23	-5,16	-5,47
Combustíveis	0,78	7,08	6,75	-2,64	8,94	14,01	-1,69	2,69	4,57
COMÉRCIO AUTOMOTIVO	1,22	-17,03	-15,14	-3,50	8,11	9,14	-0,85	2,81	4,83
Concessionárias de Veículos	0,91	-18,98	-17,69	-5,42	11,69	9,47	-1,24	1,01	1,20
Autopeças e Acessórios	3,18	-2,73	3,70	1,49	0,34	8,31	-0,33	5,27	9,93
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	5,84	13,83	9,56	0,11	16,51	14,28	-1,29	3,98	4,41

Dados da pesquisa

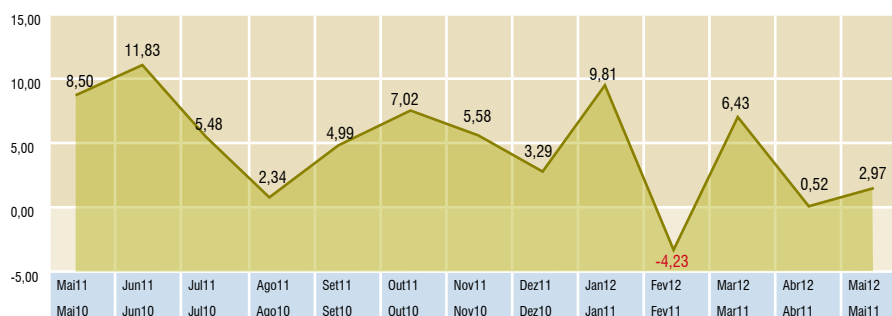
As vendas do varejo da Região Metropolitana do Recife – RMR continuam crescendo apesar das dificuldades decorrentes do comportamento do crédito ao consumidor. Em maio todos os 13 ramos acompanhados pela pesquisa de conjuntura mensal da Fecomércio-PE aumentaram seu faturamento em relação a abril, sob forte influência dos bons resultados obtidos no Dia das Mães. Destaca-se o incremento de mais de 15% dos Bens Semiduráveis, puxado por mais de 20% de aumento nos calçados/acessórios e quase 17% em vestuário/tecidos, ramos que costumam ser dinamizados na celebração das Mães.

Em relação a maio do ano passado registrou-se aumento em todos os segmentos, à exceção do Comércio Automotivo que vem enfrentando dificuldades em 2012, principalmente pelo aumento do rigor na oferta de crédito. Em decorrência, quando se considera o comércio em geral

Faturamento em relação ao mês anterior (%)



Faturamento em relação a igual mês do ano anterior (%)



sem as concessionárias de veículos o incremento foi de 9%, mas quando estas são incluídas a taxa declina para cerca de 3%. Nos ramos os melhores desempenhos foram os de materiais de construção, aumentando quase 14% e lojas de utilidades domésticas mais de 12%.

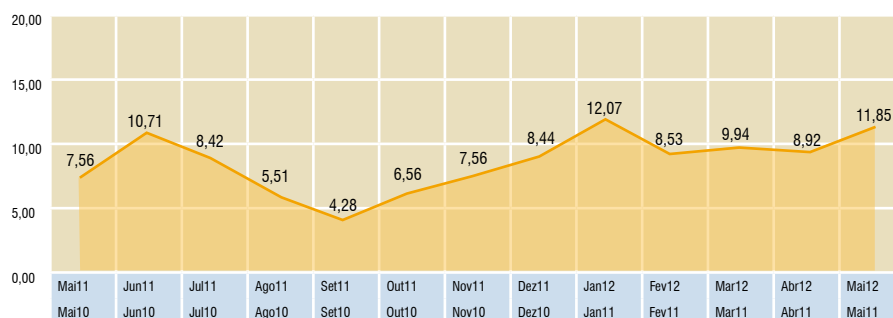
Comparando os cinco primeiros meses de 2012 com os do ano passado os resultados gerais do comércio também são bons e novamente à exceção do Comércio Automotivo, que apresenta queda de mais de 15%, o índice do faturamento acumula crescimento anual de mais de 7%, que fica reduzido a 2% quando as concessionárias de veículos são levadas em consideração. Computados os resultados até maio os destaques ficam com as lojas de utilidades domésticas e materiais de construção com crescimento em torno de 10%, que deve em grande parte ser creditado ao tratamento fiscal diferenciado que vêm recebendo por parte do governo federal.

Em relação ao nível de emprego e a massa salarial no varejo da RMR há dois pontos a destacar:

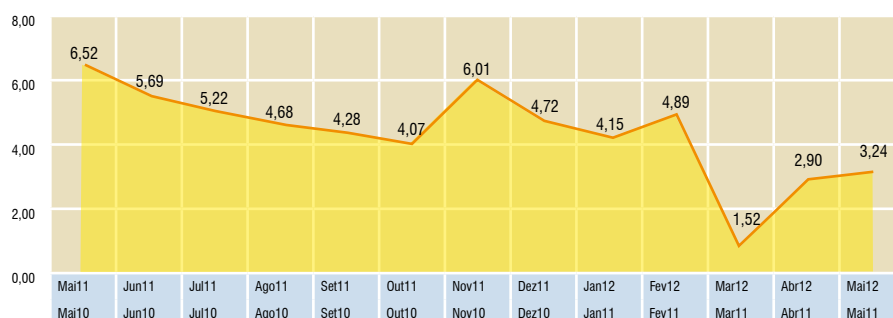
i) O emprego tem avançado, mas com taxas menores daquelas registradas no ano passado. Até o presente, o emprego aumentou cerca de 2,7%, quer se considerem ou não as concessionárias de veículos, um valor menor que os 6,5% acumulados até maio de 2011.

ii) A massa salarial teve um incremento de cerca de 10%. Trata-se de uma taxa de crescimento coerente com o aumento de mais de 7,2% no faturamento e 2,7% do emprego do varejo sem as concessionárias de veículos.

Nível de salários em relação ao ano anterior (%)



Nível de emprego em relação ao ano anterior (%)



Variação acumulada do faturamento real (%)

	2011	2012
Jan/Jan	8,59	9,81
Jan/Fev	10,05	2,79
Jan/Mar	3,98	2,72
Jan/Abr	6,65	1,64
Jan/Mai	4,00	1,97
Jan/Jun	5,31	
Jan/Jul	5,64	
Jan/Ago	5,19	
Jan/set	5,20	
Jan/Out	6,01	
Jan/Nov	5,91	
Jan/Dez	5,94	

Prognóstico

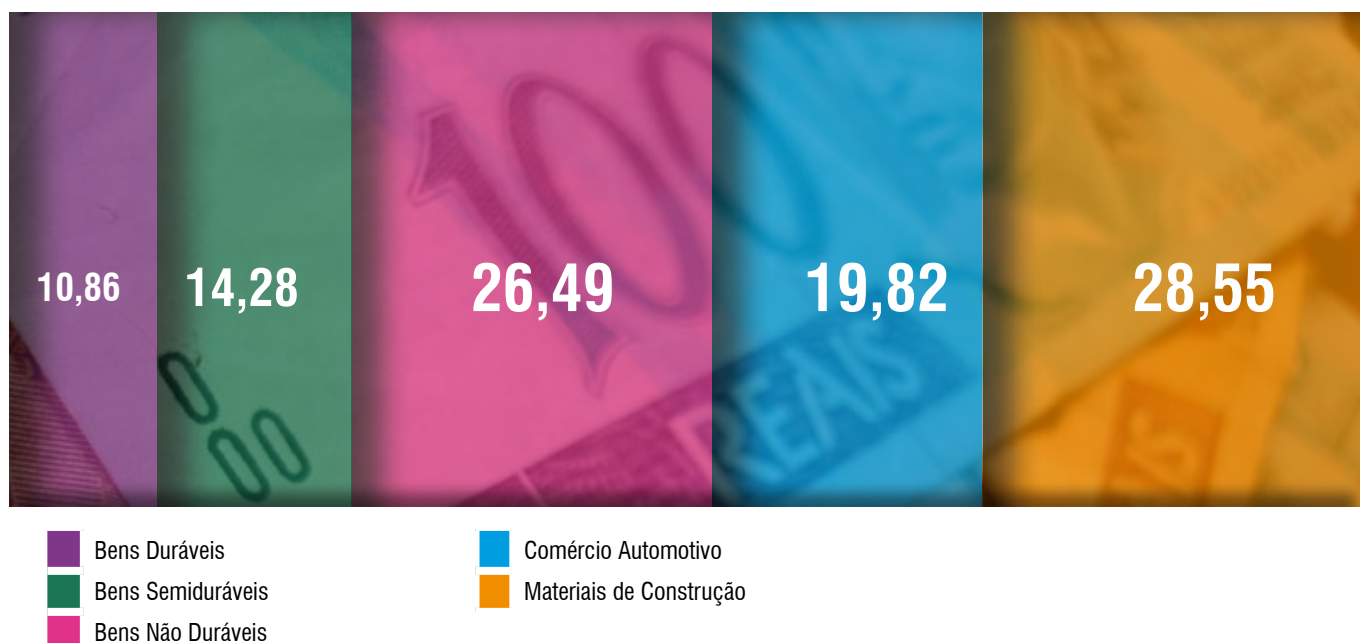
Continuam em queda as expectativas quanto ao comportamento da economia brasileira em 2012.

No relatório Focus do Banco Central de 22/06/2012, a previsão é de um incremento do PIB de 2,18% e para vários agentes do mercado, uma meta realista para o ano situa-se no entorno de 2%. Depois de divulgado pelo IBGE o fraco desempenho do PIB nacional no primeiro trimestre se fortaleceu a

previsão de crescimento menor que os 2,7% registrados em 2011.

Todavia, os resultados do PIB de Pernambuco no primeiro trimestre, apresentando crescimento de 4,6%, superior ao resultado nacional e mesmo aos 4,5% registrados no ano passado, permite uma previsão de crescimento do varejo na RMR superior a 5%, mas abaixo dos 6,5% previstos no início do ano.

Participação relativa no faturamento real (%) - Maio / 2012



Pesquisa Conjuntural do Comércio

Relatório Mensal da Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista da RMR

Fecomércio-PE

Rua do Sossego, 264, Cep: 50050-540, Boa Vista, Recife, Pernambuco
Tel.: (81)3231.5393 / 3221.6226 | Fax: (81) 3423.3024

Presidente: Josias Silva de Albuquerque

Instituto Fecomércio-PE

Centro de Pesquisa (Cepesq)

Supervisão - Lailze Santos

Coordenação - Urbano da Nóbrega

Consultores AD HOC - José Fernandes de Menezes e Luiz Kehrlé

E-mail: pesquisa@fecomerccio-pe.com.br ou pesquisafecomercio-pe@hotmail.com

Tiragem: 500 Exemplares | Projeto Gráfico: André Marinho e Thiago Maranhão

